



LIVRO

O EREMITÉRIO DA CARTUXA DE ÉVORA ARQUITECTURA E VIDA MONÁSTICA

TEXTO | Luís Ferro
FOTOGRAFIA | Fernando Jorge, Gonçalo Pôla, Rodolfo Pimenta
IDIOMA | português

EDITORIA | Canto Redondo
EDIÇÃO | Janeiro 2019 (1.ª)
ISBN | 978-989-54274-1-3
DEPÓSITO LEGAL | 451695/19

ENCADERNAÇÃO | Capa dura com sobrecapa
PÁGINAS | 144
DIMENSÕES | 210 x 210 mm
TIRAGEM | 1 000 exemplares

PREÇO SEM IVA | € 26,89
PREÇO COM IVA | € 28,50

CÓDIGO | CR6

INCLUI UM
DESDOBRÁVEL COM
OS PRIMEIROS PLANOS
ARQUITECTÓNICOS DO
MOSTEIRO DA CARTUXA
DE ÉVORA.

SOBRE O LIVRO

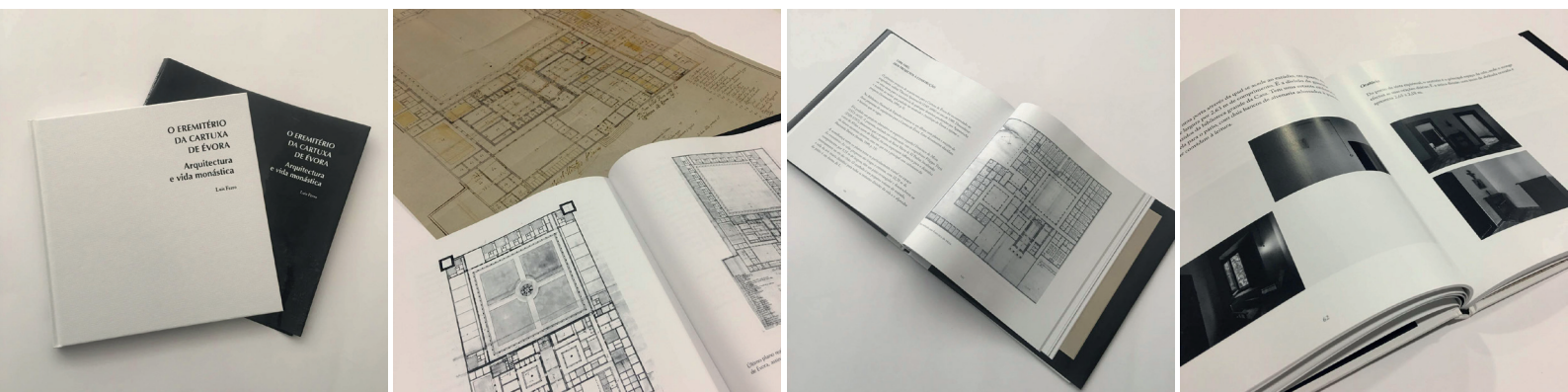
Uma abordagem minuciosa e delicada no traçar do retrato desta casa cartusiana no Alentejo. O autor contextualiza a evolução arquitectónica do mosteiro de Santa Maria da Scala Coeli na história da expansão da Ordem religiosa fundada por São Bruno há quase mil anos. O seu olhar para a arquitectura da cela habitada pela rotina da oração; o seu cuidado na recuperação das peças que nos conduzem pela história do monumento-casa do eremitério eborense; são elementos-chave que poderão apreciar na leitura desta obra. Impressiona a criação de simplicidade, num sentido estético de depuração de imagem e palavra, e num equilíbrio entre silêncios brancos com os quais se esculpem imagens escritas que nos remetem para a serenidade com que se habita uma casa consagrada à cura da humanidade. O primeiro livro da chancela Canto Redondo é uma obra total sobre o eremitério da Cartuxa de Évora, recentemente esvaziado da presença dos últimos Irmãos Cartuxos. Este livro transforma-se no último capítulo da história da vida cartusiana no Alentejo.

SOBRE O AUTOR

Luís Ferro formou-se em Arquitectura pela Universidade de Évora. Fundou o Estúdio Quimera e foi autor de diversos projectos localizados em Lisboa, Évora, Beja e Alvíto. Coordenou o projecto Lugares Sagrados: As Cubas da Kûra de Beja, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Actualmente é doutorando na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, com bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Encontrou a Cartuxa de Évora quando procurava a ligação entre Arquitectura e Silêncio. Desde esse momento, a sua arquitectura de palavras saiu do âmbito puramente académico para a decantação do "castelo interior" que os monges cartuxos lhe ensinaram a esculpir na luz e na contemplação com que enchem a alma do monumento-casa em que habitam. A sua visão interdisciplinar permite-lhe visualizar para além do objecto sem a necessidade de sacralizar o espírito dos lugares: a simplicidade, delicadeza e minúcia com que usa as palavras induzem-nos nesse respeito pela totalidade do edifício na sua dimensão física e imaterial.

TEMAS

Arquitectura | Fotografia | História | História da Arte | Monografia



SOBRE A LEITURA

Vencedor do Prémio literário Frei Bernardo Domingues, O.P. - 2019, destinado a galardoar a 'melhor obra de doutrina, de carácter humanista e personalista, na senda do percurso intelectual do seu Patrono' e atribuído pelo Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes. O facto de o longo caminho contemplativo da Cartuxa de Évora ter chegado ao fim no passado dia 31 de Outubro de 2019 leva o autor a assumir que "a partida dos monges e o encerramento do mosteiro transformam o estatuto deste livro, que, para mim, passa a ser um elogio à vida cartusiana que se extingue".

"Uma mensagem una. [...] Um livro essencial. [...] A sua leitura dá-nos a medida do que deveriam ser os estudos e os trabalhos sobre arquitectura. A arquitectura é uma arte, um conhecimento, uma prática que muitas vezes é reduzida ao objecto [...] contemplado e fotografado. [...] É muito difícil transmitir a alma dos edifícios, os espíritos dos lugares, [...] o que no fundo faz o ambiente e a essência das coisas. E este livro do Luís Ferro consegue de uma forma tão simples passar-nos tudo isso. Uma obra total."

Ana Paula Amendoeira,
Directora Regional de Cultura do Alentejo

"Eu aprendia dele, ele levava-me ao conhecimento mais novedoso, mais profundo, da Casa em que eu então já levava quase meio século morando. E as suas sugestões eram para mim não apenas admiráveis do ponto de vista arquitectónico mas também gratificantes para mim do ponto de vista cartusiano pois, resumindo, consistiam em me dizer que o projecto inicial profissional, arquitectónico, tinha sido aplicado, executado, pelos monges Cartuxos do século XVI modificando os planos ao seu bel entender."

P.º Antão López,
Prior do Mosteiro de Santa Maria da Scala Coeli

EDIÇÃO

DIFUSÃO E DISTRIBUIÇÃO

APOIOS



CSPAÇO LIVRC

INFORMAÇÕES E ENCOMENDAS

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 18B | 2700-446 Amadora
T. +351 215 867 771 | M. +351 917 779 747
espacolivro.eu | correio@espacolivro.eu